

ELETOBRÁS ELETRONUCLEAR S.A - ELETRONUCLEAR

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CENTRAL NUCLEAR
ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO (PEA - CNAAA)**

RELATÓRIO PARCIAL 5

**Relatório de Implementação do Programa
de Educação Ambiental (PEA-CNAAA)**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS
TRABALHADORES (PEAT) - ANO 1**



ABRIL, 2015

Apoio técnico:



Realização:



REV.	DESCRIÇÃO			
01	Relatório Parcial 5: Relatório Parcial Ano 1 - Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).			
	Rev. 00	Rev. 01	Rev.0 2	Rev. 03
Data	Abril/2015	Abril/2015	Maio/2015	
Elaboração	Equipe técnica	Equipe técnica	Equipe técnica	
Verificação	Jean Antônio	Jean Antônio	Caroline Cretella	
Aprovação	Juliano Moreira	Juliano Moreira	Juliano Moreira	

INFORMAÇÕES GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ELETROBRÁS ELETRONUCLEAR S.A - ELETRONUCLEAR

Rua da Candelária, nº 65, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.091-906.

CNPJ: 42.540.211/0001-64

Telefone: 21 2588-7952

Site: www.eletronuclear.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento: Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA

Localização: BR 101 Sul - Rodovia Governador Mário Covas, km 517 (Rio Santos) – Itaorna - Cunhambebe / 2º Distrito de Angra dos Reis/RJ – CEP 23948-000

Telefone: (24) 3362-9000

Potência do Reator (Elétrica Bruta): Angra 1 - 640 MW, Angra 2 - 1.350 MW e Angra 3 – 1.350MWe / LI 591-2009 (em construção)

Bacia Hidrográfica: Bacia Atlântico trecho leste - Sub bacia Litorâneas do Rio de Janeiro.

Projeto: Implementação do Programa Eletrobrás Eletronuclear de Educação Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (PEA- CNAAA).

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA:

Ecossis Soluções Ambientais S/S LTDA - EPP

Rua Miguel Couto, nº 621 - CEP 90850-050 - Menino Deus, Porto Alegre/RS.

CNPJ: 08.022.237.0001-85

IBAMA CTF: 22663135

CREA/RS: 151634

CRBIO-03: 00504-01-03

Telefone: 51 3022-7795

Fax: 51 3022-8552

Site: www.ecossis.com

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGISTRO	CTF IBAMA
Juliano de Souza Moreira	Diretor Técnico	Biólogo	CRBIO 45963-03	286025
Gustavo Duval Leite	Diretor Executivo	Biólogo	CRBIO 45949-03	1654203
Bernardo F. Krämer Alcalde	Gerente Financeiro	Economia	CORECON: 7738	-
Caroline Cretella Nascimento	Gerente Executiva	Oceanógrafa	AOCEANO n°2194	5351108
Jean Antônio	Analista Ambiental II	Eng. Ambiental	CREA RS 202414	6054621
Carla Pequini	Analista Ambiental I	Arqueóloga	-	1675646
Ricardo Reis	Analista Ambiental	Sociólogo	-	6189890
Mirian de Freitas	Analista Ambiental	Bióloga		-
Filipe Falcão	Analista Ambiental II	Eng. Ambiental	CREA PR 136291-D	6086786

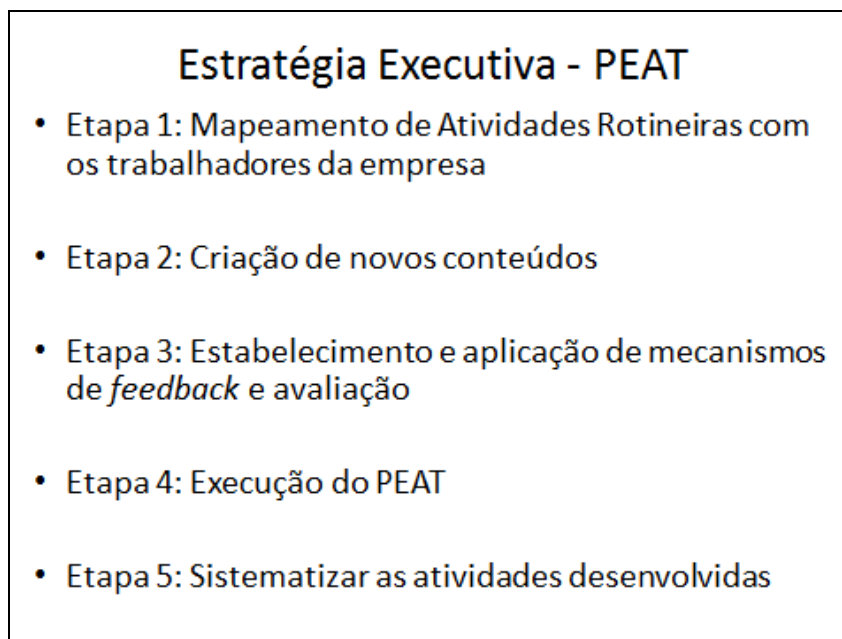
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. SOBRE O PEAT	8
3. OBJETIVO	10
4. RELATO DAS ATIVIDADES PARA O PEAT.....	11
4.1. Passos até aqui.....	11
4.2. Contatos internos na Eletronuclear – Agenda de trabalho.....	12
5. ESTRATÉGIA EXECUTIVA - PEAT ETN 2015.....	13
5.1 Plano de Metas.....	17
6. ANEXOS.....	19

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é o produto referente ao Relatório Parcial Ano 1 (PEAT) do novo cronograma do contrato GCC.A-E 4500170119, celebrado entre a ELETRONUCLEAR (ETN) e Ecosystem Soluções Ambientais, do Programa de Educação Ambiental da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA.

Este relata a ETAPA 1 e 2 do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores / PEAT, constante no Plano de Trabalho proposto e aprovado pelo Comitê Gestor de Educação Ambiental da Eletronuclear (CGEA), após sua apresentação, conforme **quadro abaixo**.



Estratégia executiva PEAT extraída do Plano de trabalho.

Embora não venham sendo relatadas mensalmente as atividades desenvolvidas, esta falta contratual será suprida com o Relatório especial que está sendo montado para o IBAMA, consolidando todos os produtos (relatórios) anteriores.

A partir do presente mês de maio de 2015, passará a ser emitido o Relatório Mensal de descrição de atividades, previsto em contrato.

As atividades do PEAT aqui relatadas consistem no levantamento de informações sobre atividades desenvolvidas pela ETN em relação ao público interno (colaboradores) através de suas Unidades Operacionais, sistematização e análise destas informações.

Além disso, a proposição, propriamente dita, de iniciativas que sejam próprias destas etapas. Assim se busca dar dimensão aos novos conteúdos ambientais que devem ser introjetados pelos

colaboradores, como expressão da Política Ambiental da Eletronuclear, e de acordo com o marco legal referencial do PEAT.

O Marco Legal relaciona a Instrução Normativa N° 2, de 27 de março de 2012, do Ministério do Meio Ambiente, que estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentado como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Outros importantes contributos são a Nota Técnica de 2011 (IBAMA – Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC) que orienta os PEA no âmbito do licenciamento Ambiental, dispondo que “O Programa de Educação Ambiental dos trabalhadores (PEAT) compreenderá processos de ensino-aprendizagem com o objetivo de desenvolver capacidades para que os trabalhadores avaliem as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento em suas áreas de influência, contribuindo para a melhoria do sistema de gestão ambiental da atividade em licenciamento. Este Programa terá como público alvo os empregados diretos, em todos os níveis, inclusive os terceirizados, tanto na fase de obras como durante toda a operação do empreendimento. Deverão estar considerados em sua estruturação os impactos socioambientais da atividade em licenciamento e articular-se com os demais programas previstos no âmbito do Programa Básico Ambiental”¹. E o Parecer Técnico n° 5340/2013 (IBAMA – Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos) sobre unificação dos processos de licenciamento ambiental no âmbito da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.

Há também o Ofício DLIC/DF – Março de 2015 que também dispõe sobre a necessidade de que haja integração entre as iniciativas de PEAT existentes na CNAAA (ETN, Andrade Gutierrez, etc.) e os programas das Unidades de Conservação atinentes.

A partir daí e começando pela identificação do que já existe enquanto iniciativa, do conteúdo do material e métodos já prontos e em uso pela Eletronuclear, junto aos seus colaboradores e terceirizados, percebeu-se que a ampliação e criação de novos conteúdos para além do que já existe, com a adequação destes materiais, ou complementação das estratégias existentes, é o objetivo do PEAT nesta fase inicial de execução.

Na medida em que não houve ainda uma cultura interna de ampla sensibilização dos colaboradores com a temática ambiental, optou-se por propor iniciativas a partir do que hoje já é desenvolvido pela ETN.

Pretende-se que as iniciativas do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, alcançando os colaboradores diretos e terceirizados, sejam exaradas pelas próprias Unidades Organizacionais da ETN, bem como pela Comunicação Social e Institucional do empreendimento. O levantamento de materiais utilizados pela empresa para repassar informações aos colaboradores permitiu

¹ NOTA TÉCNICA no 39/2011–COPAH/CGTMO/DILIC/IBAMA
Orientações para o estabelecimento do Programa de Educação Ambiental no âmbito do licenciamento ambiental.

verificar que se busca atender ao Marco legal do IBAMA para a Educação Ambiental dos colaboradores, restando dar dimensão ao que hoje é feito.

No processo de construção da presente proposta de atividades, além de informações levantadas em uma sequência de reuniões com diversas Unidades Operacionais, foram coletados e analisados os seguintes materiais internos:

1. Proposições em torno de um Programa de Educação Ambiental construído pelo IBAM, após Diagnóstico Socioambiental;
2. Marcos e normas legais condicionantes do IBAMA e outros;
3. Memória Técnica da Oficina sobre Política de Meio Ambiente para as empresas Eletrobrás, realizada em maio de 2013;
4. Texto da Política Ambiental das Empresas Eletrobrás, maio de 2013;
5. Texto Base do REG – Retreinamento dos Empregados em Geral, março 2013;
6. Estrutura em *PowerPoint* da palestra apresentada pela Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente SM.G/ETN, no TEG/REG;
7. Programa da SEMA – Semana de Meio Ambiente da Eletronuclear, 2014/2015;
8. Documento base para divulgação do Programa de Qualidade de Vida – Bem Viver, em atividade;
9. Acompanhamento de conteúdo das matérias referente às Questões Ambientais divulgadas pelo site da ETN.

2. SOBRE O PEAT

Os mesmos elementos conceituais das Condicionantes do IBAMA que orientam as abordagens e propostas junto às comunidades e grupos interessados, no que se refere aos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento (PEA), também informam o que deve ser uma Política de Qualificação Interna em conteúdos Socioambientais (PEAT), esta envolvendo os colaboradores diretos e os funcionários das prestadoras de serviços terceirizados.

Se no PEA se procura também promover a partir de dinâmicas interativas o levantamento da Percepção do Risco em relação à ETN, por parte de moradores, comerciantes e lideranças da macro área do entorno às edificações da CNAAA, com o PEAT se pretende captar a percepção existente entre os colaboradores sobre a dimensão e impactação possível de sua própria atividade, no que se refere ao Meio Ambiente e as relações sócio antropológicas existentes na área de influência do empreendimento.

É necessário que a partir das linhas de ação permanente da ETN para a integração de seus colaboradores, se busque dar dimensão quantitativa e qualitativa aos conteúdos socioambientais que são passados, segundo a orientação do IBAMA.

É preciso dar o primeiro passo para a quebra da alienação constatada na articulação entre colaboradores e os habitantes do entorno da CNAAA. É importante notar que nem mesmo os colaboradores, de forma geral, têm uma visualização completa dos diversos programas e projetos ambientais desenvolvidos ou apoiados pelo empreendimento, através de suas Unidades operacionais e pela Gestão de Responsabilidade Social da ETN.

Nas diretrizes gerais da Política Ambiental da Eletronuclear está dito que “As políticas públicas relativas ao meio ambiente devem ser consideradas nos processos internos; as questões ambientais dos empreendimentos devem ser tratadas de forma articulada entre as áreas da empresa; a dimensão ambiental deve ser incorporada aos processos de tomada de decisão; os princípios e diretrizes desta política devem ser incorporados aos contratos e parcerias firmados”.

Algumas iniciativas têm sido tomadas para se aumentar a visibilidade do público interno sobre o perfil de sua atividade e a natureza de sua missão institucional. De um modo geral, entre as dificuldades percebidas nesta área (ambiental), está o fato de que o Ambiente ainda não ganhou importância estratégica, e, por vezes, ações corporativas se chocam contra os pilares da sustentabilidade ambiental.

Existe assimetria na obtenção de dados nas diversas áreas das empresas, superposição de iniciativas das Unidades operacionais, nos processos internos que envolvam a questão ambiental, falhas na comunicação empresarial, etc. Algumas vezes a Questão Ambiental é vista por alguns colaboradores como algo que vem de fora para dentro, sem relação direta com a natureza cotidiana das atividades profissionais.

A constatação deste sentimento promove a necessidade de aumentar a visibilidade desta temática, sendo que as iniciativas do PEAT podem e devem se associar a este objetivo corporativo, ou seja, aumentar a importância estratégica da Questão Ambiental em todos os processos da ETN. O aprofundamento analítico destes processos deve ser continuado, para a elaboração de um Diagnóstico que baseie proposições mais consistentes no futuro. Como foi dito, as proposições do presente Relatório apenas pretende dar maior dimensão ao que já é desenvolvido pela ETN.

O PEAT deverá promover palestras e oficinas voltadas para o público interno, com o objetivo de aumentar a sensibilização dos trabalhadores para a importância da inter-relação com o meio ambiente, para os riscos ambientais associados à sua própria atividade. Promover uma maior aproximação entre os colaboradores e moradores existentes no entorno do empreendimento, é também um elemento de ampliação da Percepção crítica que se almeja, favorecendo maior conscientização socioambiental e do conteúdo da missão do empreendimento.

Alguns conteúdos devem orientar as abordagens formativas dos colaboradores, e que basicamente, são os mesmo que orientam também as propostas para os grupos externos à ETN. Quais sejam:

- Caracterização do meio ambiente local no entorno da CNAAA (meios físico, biótico e social);
- Impactos decorrentes da atividade e as medidas mitigadoras/de controle adotadas;
- Noções sobre Energia Nuclear e a Percepção do Risco Ambiental;
- Gerenciamento de resíduos operacionais (sólidos, efluentes e radioativos);
- Apresentação/discussão participativa social e institucional do Plano de Emergência.

A partir deste esforço formativo, os colaboradores devem ser chamados a contribuir como dinamizadores, palestrantes, etc., das ações de difusão de conteúdos técnicos no PEA, contribuir para a implantação e eficiência dos demais projetos, através do apoio destes às ações de conservação ambiental; interagir na articulação com as normas, as atividades e os planos de manejos das Unidades de Conservação localizadas na área de influência do empreendimento, e com seus programas, projetos ou ações de educação ambiental que estiverem em implementação.

Uma das formas é realizar uma maior divulgação e fomento a atitudes conscientes e proativas quanto aos aspectos ambientais relacionados com a atividade, inclusive de Voluntariado Socioambiental, junto aos projetos e instituições comunitárias apoiadas pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental-CR.P da ETN.

3. OBJETIVO

O presente relatório tem como objetivo atender a Etapa 1 e 2 do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, condicionante do Licenciamento Ambiental, pelo: 1. Relato das iniciativas para a identificação dos conteúdos, materiais e métodos já prontos e em uso pela Eletronuclear; 2. Incorporação das atividades rotineiras do corpo de funcionários ao PEAT através de iniciativas e propostas de atividades relacionadas ao cumprimento das orientações do IBAMA.

Tais iniciativas devem promover a horizontalização do conhecimento interno da ETN sobre a interação Energia Nuclear / Meio Ambiente, e para tal pode-se aproveitar alguns dos eventos estruturados para o PEA, como exemplo, algumas palestras de interesse comum (o legado das conferências ambientais em relação ao Desenvolvimento Sustentável, a Economia Verde, etc.), que podem ser replicadas para o público interno, no Rio e em Angra.

A integração de ações entre PEA e PEAT é desejável, embora sejam dimensões diferentes da abordagem em Educação Ambiental, como instrumento de legitimação do empreendimento.

É também desejável favorecer a possibilidade de interação entre ETN e as comunidades em seu entorno, com o incentivo a que os colaboradores da ETN participem em ações de voluntariado, nos grupos comunitários, nas atividades propostas para o PEA, como, por exemplo, atuando como monitores

das visitas guiadas, palestrantes nas temáticas elencadas, dinamizadores de debates e apoiadores logísticos das atividades, como forma de integração e aproximação entre os Stakeholders (SH) e a ETN.

Algumas atividades estão sendo propostas para a execução a partir do mês de junho de 2015, e serão apresentadas em formato Power Point para a validação junto ao Comitê Gestor de Educação Ambiental da Eletronuclear - CGEA, no dia 19/05.

Apresenta-se aqui uma minuta de Plano de Ações para a Etapa 1 da Estratégia Executiva do Plano de Trabalho, aprovado em setembro de 2014.

4. RELATO DAS ATIVIDADES PARA O PEAT

4.1. PASSOS ATÉ AQUI

- Realizou-se, mesmo que ainda de forma não conclusiva (ou exaustiva), o mapeamento de Atividades Rotineiras com os trabalhadores do empreendimento, aumentando o conhecimento sobre o que a ETN promove para os colaboradores ativos e recém-contratados, bem como colaboradores terceirizados;
- A continuidade destes contatos e levantamentos, apesar de constar como atividade da 1ª etapa, deverá ser uma constante do processo de construção de uma nova cultura interna em relação ao meio ambiente, promovendo-se renovação e sinergia interna;
- Considera-se a necessidade de um Diagnóstico, onde as informações das Diretorias Técnicas e de Operações serão de estratégica importância para a estruturação um Plano de Ação e aprofundamento, oportunizando associar tempestivamente o PEAT (enquanto ação permanente) às iniciativas para o PEA (também permanentes);
- As sugestões que aqui serão apresentadas objetivam criar um início de mudança de comportamento do corpo funcional, com o desenvolvimento de maior consciência de sua atividade, integrando-a a dimensão do impacto gerado pelo empreendimento.

4.2. CONTATOS INTERNOS NA ELETRONUCLEAR – AGENDA DE TRABALHO

No período referente a este Relatório os técnicos da ECOSSIS, responsáveis por viabilizar as iniciativas previstas no Plano de Trabalho, estiveram em articulação do PEAT, se reunindo com os seguintes colaboradores:

1. Com Marco Antônio Torres Alves, coordenador da Comunicação Social da ETN, que descreveu o envolvimento do setor em diversos projetos internos, pôde-se conhecer as linhas da ação comunicativa do empreendimento, as dinâmicas de alimentação do site de informações internas, as campanhas institucionais e iniciativas de difusão de informações

existentes, como o curso de capacitação para professores de Angra. Como interação já iniciada, o Setor de Comunicação já se encontra trabalhando na marca visual que será usada nas iniciativas do PEAT e PEA. Este contato é de grande importância, pois é o canal mais efetivo de alcance da totalidade dos colaboradores, sendo que a universalização das iniciativas é um requisito para as ações do PEAT;

2. Foram feitas uma série de reuniões de trabalho com as colaboradoras Claudia de Dios e Flávia Esteves, com o objetivo de identificar prioridades para a elaboração de um Plano de Iniciativas para o PEAT. Nestes contatos foi possível assimilar a atualidade da Política Ambiental da Eletronuclear, conhecer um pouco do histórico das iniciativas e recolher subsídios sobre a dinâmica interna, no que se refere a internalização por parte do colaboradores da missão incursa em sua atividade, com a percepção dos impactos e cruzamentos entre a atividade e as relações socioambientais em seu entorno. Também se avaliou como os diversos projetos da ETN estão de alguma forma, precisando apurar sua adequação com relação às diretrizes ambientais;
3. Diversas conversas produtivas com o colaborador Luciano Soares de Castro, permitiram obter os elementos sobre a Semana do Meio Ambiente (SEMA), evento regular da ETN. Algumas ações propostas pelo PEAT deverão acontecer em concomitância com as atividades programadas pela SEMA, favorecendo a temática ambiental, em sua diversidade de abordagens. A SEMA, que acontecerá em junho próximo, promove iniciativas voltadas para a população em geral e escolas, mas terá também a mobilização e propostas específicas voltadas aos colaboradores;
4. Visita à colaboradora Maristela Ferreira Redel, na CNAAA, esta considerada de grande importância, pois permitiu identificar possíveis interações entre os colaboradores e os atores comunitários, envolvendo associações de moradores, escolas municipais e estaduais, secretarias de governo, associações de populações tradicionais (caiçaras, quilombos e aldeias indígenas), além de conhecer alguns projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN, que podem ser passíveis da Ação de Voluntariado dos colaboradores da ETN;
5. Reunião com as pedagogas Danielle e Isabel, da Unidade de Educação da Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A, onde foi possível conhecer as iniciativas voltadas para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, através de iniciativas de capacitação interna e racionalização organizacional, podendo o PEAT obter subsídios estratégicos destas áreas;

6. Outro contato estratégico é a constante interação, troca de informações e ideias com o Gerente de Gestão Ambiental, Ricardo Grisolia Donato, que tem incorporado a experiência acumulada com as dinâmicas internas da ETN, assim como as experiências do passado no que se refere à Gestão Ambiental, favorecendo a possibilidade de construção de propostas de ações para o PEAT que sejam bem sucedidas.

5 ESTRATÉGIA EXECUTIVA - PEAT ETN 2015

- A partir de uma série de reuniões internas com colaboradores e gerentes de Unidades Operacionais, apontou-se para a necessidade de se expandir e de se adequar o conteúdo da intervenção-palestra que é dada quando da entrada do colaborador na ETN e no retreinamento sistemático (TEG/REG). O material existente é considerado restrito, seja pela pouca abrangência temática, seja pelo tempo dedicado a um conteúdo ambiental (apenas 30 minutos);
- Em termos operativos, o processo de expansão dos conteúdos ambientais do receptivo aos novos colaboradores pode dar-se a partir de uma contribuição que a ECOSSIS irá apresentar para ser discutida por um Grupo de Trabalho de colaboradores da ETN, ou o CGEA, que analisará e também incorporará as suas sugestões;
- Como produtos finais se apresentarão conteúdos para uma palestra de 1.30h sobre a dimensão ambiental da atividade do colaborador da ETN, seus impactos socioambientais e compartilhamento da Responsabilidade Social corporativa, que pode ser a base do material a ser usado no TEG;
- Na medida em que o TEG só é articulado para a recepção dos novos colaboradores, o que depende da existência de concurso público, este mesmo material poderá ser utilizado em um programa de treinamento específico, voltado para capacitação socioambiental, já que a proposição do REG também se volta ao treinamento corporativo, técnico operativo dos colaboradores;
- É fundamental que as Diretrizes da Política Ambiental da Eletronuclear, e do Grupo Eletrobrás, sejam de conhecimento de todos, tornando efetiva a percepção da missão institucional de cada colaborador, no que se refere a uma atitude ambientalmente sustentável;
- A viabilização organizacional interna desta iniciativa de adequação deve vir a cargo da Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A., onde está em curso o Programa de Socialização Organizacional, envolvendo várias Unidades operacionais, em um esforço de racionalização e integração de ações;

- O levantamento de informações mostrou a necessidade de que, junto com os demais documentos corporativos que são recebidos pelo novo colaborador (e pelos quais assina recebimento) na ocasião de sua entrada na ETN, seja incluído o texto da Política Ambiental da Eletronuclear. Isto não ocorre atualmente. A Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A. poderá passar a proceder à inclusão deste documento ao material entregue a cada colaborador;
- Sugere-se que, envolvendo a área de Comunicação Institucional da ETN, haja uma maior divulgação de notícias ambientais no site corporativo da ETN, considerando a difusão científica mensal do andamento das pesquisas, eventuais descobertas, sucessos nos experimentos da mitigação ambiental, as parcerias educativas nos diversos programas e projetos ambientais do empreendimento, ações de Responsabilidade Social, convênios de cooperação científica e educacional com universidades, centros de pesquisa, etc., para que sejam acessíveis a todos os colaboradores as informações que dão dimensão ao que já é desenvolvido pela ETN;
- Foi observado que os familiares e moradores da Vila de Praia Brava, Vila Residencial de Mambucaba, Vila Operária e Vila Consag, devem ser considerados entre os Grupos Interessados da Política Ambiental da ETN, possuindo uma dupla dimensão. Por ser a imediata área de influência da ETN, é parte efetiva da política e das estratégias corporativas da ETN (o que não acontece de maneira sistemática). Porém são também membros da comunidade do entorno da CNAAA e devem ser considerados entre os Stakeholders;
- Esta estratégia serve de igual forma para os colaboradores e os familiares dos colaboradores da cidade do Rio de Janeiro. Muitos colaboradores, mesmo alguns com funções gerenciais, nunca estiveram na CNAAA. A visita às dependências da Usina, por si só, cumprirá a função de dar dimensão e significado à atividade funcional, facilitando a compreensão de suas interações com o ambiente natural. A estratégia é que o Programa de Qualidade de Vida da Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A, possa promover tais visitas, em ação integrada com o CI de Itaorna;
- Com este perfil, o PEAT propõe que as famílias sejam alcançadas pela - Enquete sobre a Percepção do Risco acerca da Energia Nuclear, atividade que estará sendo oferecida nas ações do PEA, junto a famílias atendidas pelo Programa Saúde da Família – PSF, de Angra dos Reis;
- Propõe-se também a execução do curso do Programa de Educação Ambiental (PEA), adaptado para o grupo de familiares, como ação do PEAT, possibilitando maior difusão de conteúdos ambientais, melhorando as perspectivas de efetividade para projetos e ações ambientais na região do entorno da CNAAA;
- Como ação mais ampla, o PEAT vai procurar promover a difusão de alguns conteúdos, em paralelo às atividades da Semana do Meio Ambiente (SEMA);

- Irá se buscar difundir conteúdos ambientais gerais, considerando o interesse despertado por determinadas temáticas, através de painéis (stands) e cartazes que poderão ser distribuídos na sede do Rio e nos pontos estratégicos mapeados que se localizam dentro da CNAAA e nas vilas residenciais, assim como pequenas palestras-comunicações de 40 minutos, no auditório da sede do Rio e espaço disponível na CNAAA.

Algumas possibilidades temáticas para os Painéis de 40 minutos:

- ✓ A Redução do consumo de material em ambientes corporativos de grandes empreendimentos;
 - ✓ A Coleta Seletiva e a Reciclagem: O Ambiente Legal e como fazer para iniciar esta importante mudança de comportamento individual e coletivo;
 - ✓ Qual o legado das conferências Eco 92 e Rio+20;
 - ✓ Como desenvolver ações de Voluntariado Socioambiental;
 - ✓ Saúde e Alimentação Natural: A produção de orgânicos em projetos de agricultura urbana e de Economia Solidária;
 - ✓ A Energia Nuclear como opção de Energia Limpa: Cenário futuro no Brasil e no mundo.
- Para a viabilização de alguns painéis (banners) e palestras, com temas específicos, o Programa contará com o apoio da Rede de Parcerias Socioambientais de Angra e Paraty, que se responsabilizará pela produção de conteúdos e orientação ao público. Estas ações do PEAT devem ser ancoradas com o Programa de Qualidade de Vida da Gerência de Desenvolvimento e Capacitação – GDC.A.;
 - Pretende-se promover a edição da Feira de Produtos Orgânicos e Gastronomia Comunitária, nos moldes das feiras de Economia Solidária existentes. Aconteceria na Vila da Praia Brava, integrando produtores e projetos existentes na região (como exemplo: os palmiteiros do Quilombo de Sta. Rita de Bracuí, agricultores familiares do Perequê, produtores orgânicos de Paraty, as quituteiras do Café quilombola, culinária caiçara, etc.);
 - Como ação integrada PEA/PEAT, será produzida uma Cartilha com conteúdos ambientais a partir da sistematização da primeira edição do curso do PEA, com distribuição entre colaboradores, seus familiares, escolas locais e população em geral. A divulgação da mesma (cartilha) contará com os participantes das edições do Curso do PEA e a Rede de Parcerias Socioambientais existente no município de Angra;

- Além das Palestras Informativas Temáticas, de 40 minutos, na sede (Rio) e na CNAAA, o PEAT propõe uma Comunicação Específica, também de 40 minutos, juntando na mesma mesa os coordenadores dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da Restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã.

5.1- PLANO DE METAS

Meta 1	Ações do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da ETN / PEAT	Prazo
Difusão de Conteúdos Socioambientais Gerais e da Ação de Responsabilidade Social e Institucional.	1. Formação de GT (representantes do CGEA – ETN e técnicos Ecosystem) para expansão, adequação de conteúdo socioambiental e formato para a palestra de integração de novos colaboradores (TEG).	Início de Junho 2015.
	2. Formação de GT (representantes do CGEA – ETN e técnicos Ecosystem) para estruturação de capacitação sistemática dos colaboradores em conteúdos socioambientais.	Início de Junho 2015.
	3. Inclusão entre os demais documentos corporativos que são entregues aos novos colaboradores da Cartilha da Política Ambiental da Eletronuclear.	Próximo TEG.
	4. Formação de GT (representantes do CGEA – ETN e técnicos Ecosystem) para a avaliação da Comunicação Institucional em relação ao conteúdo Socioambiental.	2º semestre 2015.
	5. Capacitação em PEA para familiares, moradores das Vilas Residenciais de Angra do Reis, Mambucaba, Operária e Consag.	2º semestre de 2015.
	6. Promoção de atividades de difusão de informações socioambientais e de responsabilidade social, através de Painéis de 40 minutos e eventos temáticos (ver cronograma em sequência).	Junho/agosto/setembro de 2015.
	7. Estruturação e viabilização de Cartilha Ambiental a serem distribuídas entre colaboradores, familiares, escolas locais e população em geral do município de Angra dos Reis e Vilas Residenciais de Mambucaba, Operária e Consag.	Setembro de 2015.

Meta 2	Ações PEAT ETN	Prazo
Promoção de Diagnóstico Corporativo de Política Ambiental.	1. Mapeamento das iniciativas das Unidades Operacionais (UOs) que tangenciem em aspectos ambientais.	Início de junho de 2015.
	2. Visitação as UOs mapeadas.	2ª quinzena de junho de 2015.
	3. Análise e sistematização das informações.	Início de Julho de 2015.
	4. Avaliação das atividades desenvolvidas pelos participantes.	2ª quinzena de agosto de 2015.
	5. Estruturação de Relatório e PLANO DE AÇÕES para a continuidade do PEAT.	Dezembro de 2015.
	6. Entrega de Relatório final PEAT (produto).	Maio de 2016.

No Anexo 1 a seguir, apresentamos o cronograma de atividades propostas para o PEAT, a serem desenvolvidas nos meses de junho, julho e agosto, a qual passarão por aprovação da Eletronuclear.

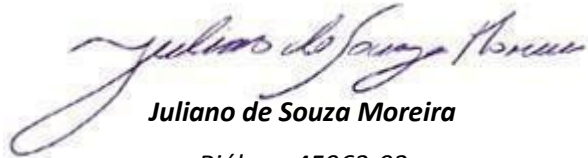
Na primeira atividade proposta no cronograma, a ser desenvolvida no Rio de Janeiro e em Angra dos Reis, teremos a participação do Ambientalista Domingos de Oliveira, coordenador da Agenda 21 de Paraty que falará sobre Desenvolvimento Sustentável, o legado das conferências ambientais e os projetos existentes na região da Baía da Ilha Grande, em Economia Verde. Esta atividade, assim como as demais, pode ter sua ordem de execução alterada, dependendo do entendimento do CGEA como prioridade de temas a serem abordados.

A partir da viabilização destas propostas, poderemos aferir melhor o perfil das demandas existentes, para propor uma continuidade de ações que favoreça o surgimento de uma cultura ambiental permanente junto aos colaboradores da ETN, sensibilizando-os para a importância da inter-relação com o meio ambiente e com a comunidade no entorno da CNAAA, e para os riscos ambientais associados à atividade.

As presentes atividades devem ser replicadas ou divulgadas em igual nível para o público das empresas terceirizadas para a construção de Angra 3, que, mesmo estas possuindo um conjunto de iniciativas próprias que caracterizam os PEATs específicos, deve-se buscar a integração dos programas, cumprindo o que orienta a condicionante do IBAMA.

Os objetivos associados a estas propostas são os de atender a totalidade do conteúdo do PEAT, otimizando as ações já realizadas pela empresa, incluindo aquilo que é essencial para o atendimento ao programa.

Folha de Assinaturas dos Responsáveis pelo Relatório


Juliano de Souza Moreira
Biólogo 45963-03


Caroline Nascimento
Oceanógrafa AOCEANO 2194

6 ANEXOS

1. Cronograma de atividades propostas PEAT – Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Eletronuclear.

Cronograma de Atividades – junho/julho/agosto de 2015.

AÇÃO	ATIVIDADE	TEMA	DATA	INICIO	TERMINO	LOCAL
1. Difusão de Conteúdos Socioambientais Gerais e da Ação de Responsabilidade Social e Institucional da ETN.	Painel/40 min.	O legado das conferências ambientais Eco 92, Rio + 20 e Agenda 21.	As datas, no período indicado, estarão sendo definidas por GT integrado por colaboradores da ETN e técnicos da ECOSSIS em Angra e Rio.	10h00 minh	10h40minh	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Painel/40 min.	O legado das conferências ambientais Eco 92, Rio + 20 e Agenda 21.	IDEM	10h00 minh	10h40minh	CI Itaorna – Auditório.
	Painel/40 min.	Apresentação dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã.	IDEM	10h00 minh	10h40minh	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Painel/40 min.	Apresentação dos programas PROMONTAR, ESEC-Tamoios, Recuperação da restinga de Mambucaba, Central de Compostagem e Trilha Porã.	IDEM	10h00 minh	10h40minh	CI Itaorna – Auditório.
	Visita Guiada - Palestra e filme institucional.	Receptivo a familiares de colaboradores do Rio de Janeiro, na CNAAA.	IDEM	10h00 minh	13h00minh	CI Itaorna – Auditório e demais dependências permitidas.
	Visita Guiada - Palestra e filme institucional.	Receptivo a familiares de colaboradores das Vilas Residenciais de Praia Brava e de Mambucaba - Angra	IDEM	10h00 minh	13h00minh	CI Itaorna – Auditório e demais dependências permitidas.
	Banner	Saúde e Alimentação natural: A produção sustentável de alimentos orgânicos	IDEM	-	-	Sede Rio, GIA.A., CNAAA e demais locais previstos para a SEMA.
	Banner	Coleta seletiva, reciclagem de materiais e recolha de óleo vegetal.	IDEM	-	-	Sede Rio, GIA.A., CNAAA e demais locais previstos para a SEMA.

	Filme e debate com a assistência.	Exibição do filme Ilha das Flores, de Jorge Furtado.	IDEM	18h45 minh	21h00minh	Vila de Praia Brava.
	Filme e debate com a assistência.	Exibição do filme Lixo Extraordinário, de Vik Muniz.	IDEM	18h45 minh	21h00minh	Vila de Praia Brava.
2. Voluntariado Socioambiental	Oficina sobre Ação de Cidadania e Voluntariado.	Como desenvolver ações de voluntariado socioambiental?	IDEM	10:00h	10:40h	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Oficina sobre Ação de Cidadania e Voluntariado.	Como desenvolver ações de voluntariado socioambiental?	IDEM	10:00h	10:40h	CI Itaorna – Auditório.
	Oficina sobre Ação da Cidadania e Voluntariado.	Conhecendo os projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN.	IDEM	10:00h	10:40h	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Oficina sobre Ação da Cidadania e Voluntariado.	Conhecendo os projetos apoiados pela Responsabilidade Social da ETN.	IDEM	10:00h	10:40h	CI Itaorna – Auditório.
3. Mudança de Comportamento e Qualidade de Vida.	Painel/40 min.	Saúde e alimentação natural: a produção de alimentos orgânicos em projetos de agricultura urbana e economia solidária.	IDEM	10:00h	10:40h	CI Itaorna – Auditório.
	Painel/40 min.	Saúde e alimentação natural: a produção de alimentos orgânicos em projetos de agricultura urbana e economia solidária.	IDEM	10:00h	10:40h	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Painel/40 min.	A Redução do Consumo de material em ambientes corporativos de grandes empreendimentos.	IDEM	10h00 minh	10h40minh	CI Itaorna – auditório.
	Painel/40 min.	A Redução do Consumo de material em ambientes corporativos de grandes empreendimentos.	IDEM	10h00 minh	10h40minh	Auditório da sede (Rio) – 9º andar.
	Feira	Mostra solidária de produtos orgânicos e de economia solidaria.	IDEM	09h00 minh	14h00minh	Vila de Praia Brava – Angra.
4. Início da Etapa 3 da Estratégia Executiva PEAT.	Mecanismos de Avaliação e Feedback.		Segunda quinzena de Agosto.			Todos os trabalhadores participantes das atividades propostas.

2. Modelo de Capa de Caderno a serem distribuídos durante as atividades.

